Na aula anterior

- □ Ambiguidade
- ☐ Análise léxica

Na aula de hoje

- □ Análise léxica implementação
- ☐ Gramática e reconhecedores
- □ Variáveis:
 - > Nomes
 - Vinculações (binding)
 - Verificação de tipo e
 - > Escopo

Projeto de um analisador léxico

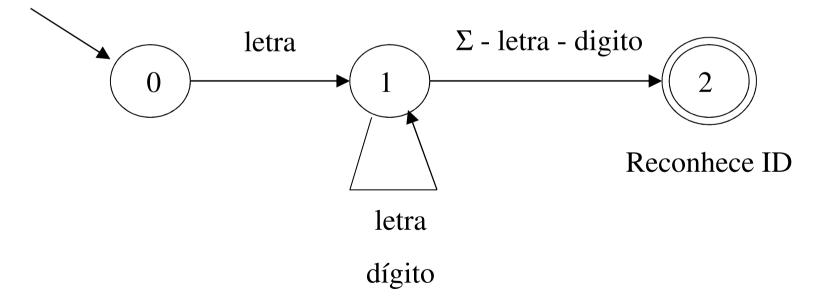
□ Existem duas formas básicas para implementar os autômatos: usando a tabela de transição ou **diretamente em código**

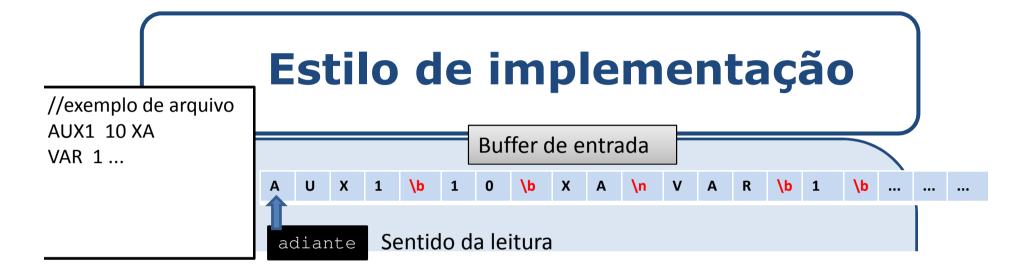
Estilo de implementação diretamente em código

- □ Cada **token** listado é codificado em um número natural
- □ Deve haver uma variável para controlar o estado corrente do autômato e outro para indicar o estado de partida do autômato em uso
- ☐ Uma função **falhar** é usada para desviar o estado corrente para um outro autômato no caso de um estado não reconhecer uma letra

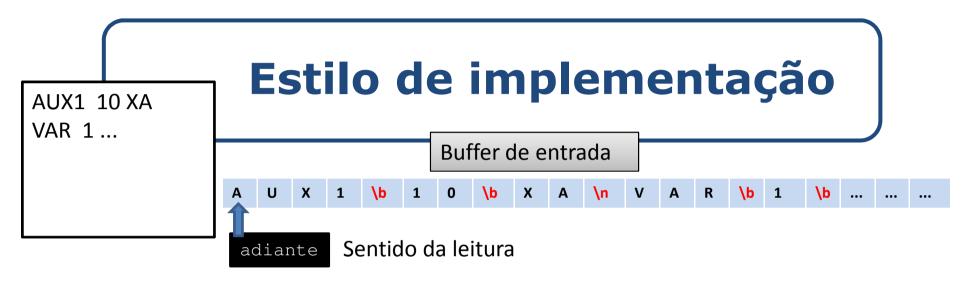
Estilo de implementação

□ Cada estado é analisado individualmente em uma estrutura do tipo **switch...case**





- 1) A entrada de dados é obtida a partir de um arquivo texto.
- 2) Cria-se uma estrutura (buffer) para armazenálos em memória (principal)
- 3) Cada caractere é avaliado individualmente \rightarrow são separados por "\b" espaço, "\t" tabulação ou "\n" quebra de linha



- → O analisador léxico deverá ler e classificar as lexemas considerando o AF e retornar:
- 1. AUX1 \rightarrow ID
- 2. $10 \rightarrow ID inválido$
- 3. $XA \rightarrow ID$
- 4. $VAR \rightarrow ID$
- 5. $1 \rightarrow ID$ inválido

Buffer de entrada entação adiante int lexico() while (1) switch (estado) case 0: c= proximo_caracter(); if (isalpha(c)) estado= 1; letra adiante++; else falhar(); //identificador inválido break; Linguagens de Programação

Buffer de entrada A U X 1 \b 1 0 \b X A \n V A R \b 1 \b

```
adiante
                                                            \Sigma - letra - digito
       case 1: c= proximo_caracter();
                   if (isalpha(c) || isdigit(c))
                      estado= 1;
                      adiante++;
                                                    letra
                   else
                                                   dígito
                   if ((c == '\n') || (c == '\t') || (c == '\b'))
                          estado= 2;
                          else falhar();
                   break;
```

Buffer de entrada adiante Σ - letra - digito case 1: c= proximo_caracter(); if (isalpha(c) || isdigit(c)) estado= 1; adiante++; letra else dígito if $((c == '\n') || (c == '\t') || (c == '\b'))$ estado= 2; else falhar(); break;

Buffer de entrada adiante Σ - letra - digito case 1: c= proximo_caracter(); if (isalpha(c) || isdigit(c)) estado= 1; adiante++; letra else dígito if $((c == '\n') || (c == '\t') || (c == '\b'))$ estado= 2; else falhar(); break;

Buffer de entrada adiante Σ - letra - digito case 1: c= proximo_caracter(); if (isalpha(c) || isdigit(c)) estado= 1; adiante++; letra else dígito if $((c == '\n') || (c == '\t') || (c == '\b'))$ estado= 2; else falhar(); break;

Estilo de implementação

Exercícios

- ☐ Referentes ao capítulo 3
 - □ 1, 6, 10, 11, 12 (pág 184)
 - □ 1, 2, 3, 6, 7, 8, 10, 11, 12 (págs. 185 e 186)
- ☐ Referentes ao capítulo 4
 - □ 1, 2, 3, 4, 5, 6 (pág 223)